

ÍNDICE

ÍNDICE	1
COMUNICAÇÃO	2
Número de boletins eletrônicos “CRF-RJ Notícias” enviados por mês	2
Número de acessos à página eletrônica www.crf-rj.org.br	3
Revista Riopharma: produção e distribuição	4
Distribuição da Revista Riopharma:	5
O CRF-RJ na mídia em número de inserções	7
A presença do CRF-RJ em eventos externos	10
Relação de eventos externos nos meses de abril a dezembro 2011:	10
Relação de eventos externos nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2012:	11
ANEXO 1. Comunicação: O CRF-RJ na mídia – Relação de inserções em 2011 e 2012	13
ANEXO 2. Comunicação: A presença do CRF-RJ em eventos externos – Relação 2011 e 2012	18

COMUNICAÇÃO

Número de boletins eletrônicos “CRF-RJ Notícias” enviados por mês

Este indicador mostra o número de boletins eletrônicos “CRF-RJ Notícias” enviados (mensal e acumulado)

Obs.: Este indicador não inclui outros tipos de malas-diretas eletrônicas enviadas pelo CRF-RJ

Fonte: a partir de abril 2008 - boletins eletrônicos “CRF-RJ Notícias” recebidos na caixa de correio eletrônico do SCT

		2010												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		4	3	4	4	4	4	5	6	6	5	4	4	4
Real Acumulado		4	7	11	15	19	23	28	34	40	45	49	53	NA
Meta Acumulada		4	8	13	17	21	26	30	34	39	43	47	52	NA

Meta 2010: 1 boletim por semana.

		2011												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		4	4	5	5	3	5	5	4	5	4	5	2	4
Real Acumulado		4	8	13	18	21	26	31	35	40	44	49	51	NA
Meta Acumulada		4	8	13	17	21	26	30	35	39	43	48	52	NA

Meta 2011: 1 boletim por semana.

		2012												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		4	5	4	4	5	4	4	4	4	4	5	4	4
Real Acumulado		4	9	13	17	22	26	30	34	38	42	47	51	NA
Meta Acumulada		4	8	13	17	22	26	30	35	39	43	48	52	NA

Meta 2012: 1 boletim por semana.

		2013												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		4	3	4	4	3	4	4	5	4				4
Real Acumulado		4	7	11	15	18	22	26	31	35				NA
Meta Acumulada		4	8	13	17	21	26	30	35	39	43	48	52	NA

Meta 2013: 1 boletim por semana.

Número de acessos à página eletrônica www.crf-rj.org.br

Este indicador mostra o número de acessos à página eletrônica em visitas e em hits (mensal)

Fonte: Serviço de Tecnologia da Informação (STI); www.crf-rj.org.br

		2010												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Visitas		69.429	60.471	76.145	70.689	76.343	74.175	76.576	80.877	78.101	85.793	85.178	72.786	75.547
Hits		1.376.887	1.102.074	1.452.930	1.241.907	1.220.102	1.144.544	1.136.956	1.188.804	1.180.829	1.419.623	1.318.279	1.181.294	1.247.019

		2011												Total	
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média	Total
Visitas		91.100	91.356	98.330	93.165	97.816	77.328	83.834	88.461	81.986	85.901	112.133	25.869	85.607	1.027.279
Hits		1.566.910	1.555.180	1.525.862	1.524.814	1.523.009	1.044.980	1.189.863	1.358.642	1.183.201	1.273.867	1.653.142	284.184	1.306.971	15.683.654

		2012												Total	
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média	Total
Visitas		58.813	69.548	80.299	86.717	90.342	81.053	26.183	22.909	22.269	25.246	23.132	20.446	50.580	606.957
Hits		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!	0

obs. Hits "-" não informado

		2013												Total	
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média	Total
Visitas		31.201	237.178	31.477	31.575	29.534	41.656	49.307	39.200	41.905	17.996			55.103	551.029
Hits		-	-	-	-	27.317	33.285	27.295	25.991	30.940	25.624			28.409	170.452

obs. Hits "-" não informado

Revista Riopharma: produção e distribuição

Este indicador mostra a Revista Riopharma em número de edições, páginas por edição e número de exemplares produzidos e distribuídos através dos Correios.

Fonte: Registros do Serviço de Consultoria Técnica (SCT).

2010							
	edição nº 88 (jan/fev)	edição nº 89 (mar/abr)	edição nº 90 (mai/jun)	edição nº 91 (jul/ago)	edição nº 92 (set/out)	edição nº 93 (nov/dez)	Total
Edições	1	1	1	1	1	1	6
Páginas	32	32	44	44	44	36	232
Encartes	0	0	0	0	0	0	0
Tiragem (x 1.000 exemplares)	13,5	14	14	14,5	15,0	15,0	86

2011							
	edição nº 94 (jan/fev)	edição nº 95 (mar/abr)	edição nº 96 (mai/jun)	edição nº 97 (jul/ago)	edição nº 98 (set/out)	edição nº 99 (nov/dez)	Total
Edições	1	1	1	1	1	1	6
Páginas	36	40	44	36	40	36	232
Encartes	0	0	0	0	0	0	0
Tiragem (x 1.000 exemplares)	15,0	15	16	16	16,5	17,0	95,5

2012							
	edição nº 100 (jan/fev)	edição nº 101 (mar/abr)	edição nº 102 (mai/jun)	edição nº 103 (jul/ago)	edição nº 104 (set/out)	edição nº 105 (nov/dez)	Total
Edições	1	1	1	1	1	1	6
Páginas	36	40	44	36	36	40	232
Encartes	0	0	0	0	1	0	1
Tiragem (x 1.000 exemplares)	17,5	17,5	17,5	18	18,0	18,0	106,5

2013							
	edição nº 106 (jan/fev)	edição nº 107 (mar/abr)	edição nº 108 (mai/jun)	edição nº 109 (jul/ago)	edição nº 110 (set/out)	edição nº 111 (nov/dez)	Total
Edições	1	1	1	1			4
Páginas	44	44	36	44			168
Encartes	0	0	0	0			0
Tiragem (x 1.000 exemplares)	18,0	18,5	19	19,5			75

Distribuição da Revista Riopharma:

Destinatários		2010 - Nº de exemplares postados					
		edição nº 88 (jan/fev)	edição nº 89 (mar/abr)	edição nº 90 (mai/jun)	edição nº 91 (jul/ago)	edição nº 92 (set/out)	edição nº 93 (nov/dez)
Profissionais Inscritos (ativos)	Farmacêuticos	10455	10526	10692	10863	11250	11409
	Técnicos	2374	2426	2609	2659	2773	2842
	Oficiais	49	47		46	46	46
Instituições / Profissionais não inscritos	Nacional	531	528	526	530	530	531
	Internacional	33	33	34	33	33	33
Total		13442	13560	13861	14131	14632	14861

Destinatários		2011 - Nº de exemplares postados					
		edição nº 94 (jan/fev)	edição nº 95 (mar/abr)	edição nº 96 (mai/jun)	edição nº 97 (jul/ago)	edição nº 98 (set/out)	edição nº 99 (nov/dez)
Profissionais Inscritos (ativos)	Farmacêuticos	11418	11416	12093	12278	12454	12629
	Técnicos	2845	2845	3297	3332	3476	3567
	Oficiais	46	46	0	0	0	0
Instituições / Profissionais não inscritos	Nacional	417	403	403	402	402	402
	Internacional	33	33	29	28	0	0
Total		14759	14743	15822	16040	16332	16598

Destinatários		2012 - Nº de exemplares postados					
		edição nº 100 (jan/fev)	edição nº 101 (mar/abr)	edição nº 102 (mai/jun)	edição nº 103 (jul/ago)	edição nº 104 (set/out)	edição nº 105 (nov/dez)
Profissionais Inscritos (ativos)	Farmacêuticos	12925	13040	13203	13491	13531	13553
	Técnicos	3631	3571	3694	3806	3886	3744
	Oficiais	0	0	0	0	0	0
Instituições / Profissionais não inscritos	Nacional	402	390	388	388	320	320
	Internacional	0	0	0	0	0	0
Total		16958	17001	17285	17685	17737	17617

Destinatários		2013 - Nº de exemplares postados					
		edição nº 106 (jan/fev)	edição nº 107 (mar/abr)	edição nº 108 (mai/jun)	edição nº 109 (jul/ago)	edição nº 110 (set/out)	edição nº 111 (nov/dez)
Profissionais Inscritos (ativos)	Farmacêuticos	14035	13984	14202	14517		
	Técnicos	3748	4070	4198	4320		
	Oficiais	0	0	0	0		
	Nacional	0	321	321	321		
Instituições / Profissionais não inscritos	Internacional						
		0	0	0	0		
Total		17783	18375	18721	19158	0	0

Comentários

Janeiro 2011 (1ª quinzena) – distribuição da edição nº 93 (nov/dez 2010).

Fevereiro 2011 (última semana) – início da distribuição da edição nº 94 (jan/fev 2011).

Abril 2011 (2ª quinzena) – distribuição da edição nº 95 (mar/abr 2011)

Junho 2011 (2ª quinzena) - distribuição da edição nº 96 (mai/jun 2011)

Agosto 2011 (1ª quinzena) - distribuição da edição nº 97 (jul/ago 2011)

Outubro 2011 (2ª quinzena) - distribuição da edição nº 98 (set/out 2011)

Dezembro 2011 (2ª quinzena) - distribuição da edição nº 99 (nov/dez 2011)

Março 2012 – distribuição da edição nº 100 (jan/fev 2012)

Abril 2012 – distribuição da edição nº 101 (mar/abr 2012)

Junho 2012 – distribuição da edição nº 102 (mai/jun 2012)

O CRF-RJ na mídia em número de inserções

Este indicador mostra o número de inserções (reportagens, entrevistas, etc.) do CRF-RJ na mídia (mensal e acumulado).
 Fonte: Assessoria de Imprensa do CRF-RJ; meios de comunicação.

		2010												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		13	0	7	11	17	1	2	2	9	4	5	5	6
Real Acumulado		13	13	20	31	48	49	51	53	62	66	71	76	NA
Meta Acumulada		2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	NA

Meta 2010: manter a média mensal do ano anterior.

		2011												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		6	3	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	1
Real Acumulado		6	9	9	10	11	12	13	13	13	14	14	14	NA
Meta Acumulada		6	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	NA

Meta 2011: manter a média do ano anterior.

		2012												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		0	1	0	7	5	0	1	1	5	0	1	0	2
Real Acumulado		0	1	1	8	13	13	14	15	20	20	21	21	NA
Meta Acumulada		6	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	NA

Meta 2012: mantida a média do ano anterior

		2013												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		0	0	1	1	2	0	0	1	3				1
Real Acumulado		0	0	1	2	4	4	4	5	8				NA
Meta Acumulada		6	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	NA

Meta 2011: manter a média do ano anterior.

Relação de inserções em 2011, com detalhes: veja no [Anexo 1](#) (ao final deste relatório)

Relação de inserções nos meses de janeiro a junho de 2012

03/02/2012

CNT (Canal 9)

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: Falsificação de medicamentos

03/04/2012

TV FIOCRUZ

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: Prática da acupuntura por farmacêuticos/ato médico (matéria)

04/04/2012

Radio Manchete

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: Prática da acupuntura por farmacêuticos/ato médico (debate ao vivo)

18/04/2012

TV Boas Novas

Entrevistado: Tania Mouço

Tema: Automedicação

18/04/2012

O Fluminense

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: CP 03

26/04/2012

Ag Rio de Notícias

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: CP 03

27/04/2012

O Fluminense

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: Prorrogação CP 03

27/04/2012

Macaenews

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: CP 03

03/05/2012

Rádio Manchete

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: CP 03

03/05/2012

Rádio Livre

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: Venda de medicamentos em supermercados

20/05/2012

O Dia

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: CP 03

20/05/2012

O Dia

Entrevistado: Tania Mouço

Tema: Interações medicamentosas

Maio

Canal Saúde/TV Fiocruz

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: Propaganda de medicamentos no Brasil

2012

EMISSORA	ENTREVISTADO	TEMA	DATA
Canal Saúde/TV Focruz	Paulo Oracy Azeredo	Propaganda de medicamentos no Brasil	26/07/2012
Radio Livre	Paulo Oracy Azeredo	Assuntos ligados à saúde	02/08/2012
Folha de S. Paulo	Paulo Oracy Azeredo	Deliberação - Avaliação da receita	06/09/2012
Revista Vogue	Paulo Oracy Azeredo		01/09/2012
TV Record	Tania Mouço	Deliberação - Avaliação da receita	10/09/2012
R7	Tania Mouço	Deliberação - Avaliação da receita	12/09/2012
Folha de S. Paulo	Paulo Oracy Azeredo	Farmácias vendendo sem avaliação da receita	14/09/2012
Folha Online	Paulo Oracy Azeredo	Farmácias vendendo sem avaliação da receita	15/09/2012
O Globo Online	Paulo Oracy Azeredo	Variação de preços em farmácias	09/11/2012

2103

VEICULO	ENTREVISTADO	TEMA	DATA
Canal Futura	Paulo Oracy Azeredo	Automedicação	11/03/2013
O Fluminense	Paulo Oracy Azeredo	Profissão Farmacêutica	28/04/2013
Sport TV	Tania Mouço	Doping Deco/furosemida	03/05/2013
TV Boas Novas	Tania Mouço	Automedicação	29/05/2013
SBT Brasil	Tania Mouço	Venda online de medicamentos	06/08/2013
Canal Saúde	Paulo Oracy Azeredo	Prescrição Farmacêutica	23/09/2013
Sbt Noite	Paulo Oracy Azeredo	Prescrição Farmacêutica	24/09/2013
Radio Manchete	Paulo Oracy Azeredo	Prescrição Farmacêutica	25/09/2013

A presença do CRF-RJ em eventos externos

Este indicador mostra o número de eventos externos com a presença de representantes do CRF-RJ.

Obs.: Considera-se evento externo o que não é realizado/organizado pelo CRF-RJ

Fontes: Boletim eletrônico CRF-RJ Notícias, Site do CRF-RJ, Secretaria do CRF-RJ, entre outras.

		2010												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		1	2	7	6	4	1	7	9	5	3	7	3	5
Real Acumulado		1	3	10	16	20	21	28	37	42	45	52	55	NA

		2011												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		12	1	4	2	3	1	4	3	0	3	0	1	3
Real Acumulado		12	13	17	19	22	23	27	30	30	33	33	34	NA

		2012												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês		3	5	1	0	0	2							2
Real Acumulado		3	8	9	9	9	11							NA

obs. Não informado a partir de julho

		2013												
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
Real no Mês														#####
Real Acumulado		0												NA

obs: Não informado

Relação de eventos externos em 2011 e 2012, com detalhes: veja no [Anexo 2](#) (ao final deste relatório)

Relação de eventos externos nos meses de abril a dezembro 2011:

7 a 9/04/2011

PCare 2011 Congresso Brasileiro de Farmacêuticos Clínicos, em S. Paulo

30/04/2011

VI Fórum de Diretrizes Curriculares, em S. Paulo

2/05/2011

Palestra sobre desafios da profissão farmacêutica na Unigranrio

4 a 6/05/2011

3º Congresso Científico do Mercado Farmacêutico/ Expo Pharma, no Rio

25 a 28/05/2011

II Simpósio Internacional de Atenção Farmacêutica da Unifal, em Poços de Caldas

8 e 9/06/2011

Diretores do CRF-RJ participam de evento em Volta Redonda

6/07/2011

Reunião com Deputado Federal Paulo Cesar, em Brasília

7 e 8/07/2011

Presidente do CRF-RJ vai a II Oficina Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS, em Brasília

9 a 12/07/2011

Diretoria marca presença na 27ª edição do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

27 e 28/07/2011

Diretoria do CRF-RJ participa do Encontro Regional de Fiscalização Sul, Sudeste e Centro-Oeste, em Vitória

3/08/2011

Presidente do CRF-RJ assina Protocolo de Intenções dos Conselhos Profissionais

25 e 26/08/2011

I Fórum sobre Serviços Farmacêuticos em Hospitais

31/08/2011

IV Encontro de Farmácia Hospitalar

5/10/2011

Reunião com o presidente da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro

24/10/2011

Diretores do CRF-RJ são homenageados pela Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro

29/10/2011

1º Seminário SER/UBM

13/12/2011

Diretor do CRF-RJ toma posse no Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas

Relação de eventos externos nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2012:

17 e 18/01/2012

**I Semana do Farmacêutico do Sul Fluminense
Dr. Paulo, Dr. Francisco Claudio e Dra. Tania Mouço**

18/01/2012

**I Encontro Municipal de Farmacêuticos, Itaguaí
Dr. Paulo Oracy**

20/01/2012

**Comenda do Mérito Farmacêutico 2012
Dr. Paulo Oracy e Dra. Maria Cristina**

02/02/2012

**Solenidade de Passagem de Direção do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército
Drs. Paulo, Francisco Claudio, Denise e Tania**

07/02/2012

Hospital da Força Aérea do Galeão comemora Dia do Farmacêutico

08/02/2012

Comemoração do 78º aniversário do Hospital Marcílio Dias.

Dra. Denise

13 a 15/02/2012

Viagem Dr. Francisco Claudio a Cabo Frio para acompanhar a fiscalização

15/02/2012

Cerimônia Entrega de Carteiras – AABB Lagoa

Dr. Paulo e Dra. Denise

29/03/2012

Reunião para criação da futura associação de farmacêuticos de Resende

Dr. Francisco Claudio

Relação de eventos externos de abril a junho de 2012

7 de junho

Inauguração Hospital Pedro II

Francisco Claudio de Souza Mello

21 e 22 de junho

Rio +20 – Cúpula dos Povos

Francisco Claudio de Souza Mello

Flavio Correa

Silvânia França

Patrícia Silva

ANEXOS**ANEXO 1. Comunicação: O CRF-RJ na mídia – Relação de inserções em 2011 e 2012****Janeiro 2011****20/1/2011 – “20 de janeiro – Dia do Farmacêutico”: CRF-RJ faz campanha em rádio para valorizar profissional**

Para marcar a data e valorizar o papel do farmacêutico na sociedade, o CRF-RJ vai promover uma campanha publicitária nesta quinta (20 de janeiro).

A campanha será veiculada nas rádios Tupi Am e Fm e Band News Am e Fm, com oito inserções em cada uma delas ao longo do dia.

Ouçã a campanha http://www.crf-rj.org.br/crf/arquivos/DIA_DO_FARMACEUTICO.mp3

Fonte: Imprensa CRF-RJ

http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2011/1/20_de_janeiro_-_dia_do_farmacêutico:_crf-rj_faz_campanha_em_rádio_para_valorizar_profissional.htm

Janeiro/2011 - TV Futura

Tema: Antibióticos

Entrevistado: Marcus Athila – vice-presidente CRF-RJ

Janeiro/2011 - Revista Viva Saúde, edição 94/2011

<http://revistavivasaude.uol.com.br/saude-nutricao/94/artigo208171-1.asp>

Tema: Cronofarmacologia

Entrevistada: Tania Mouço – conselheira CRF-RJ

Remédio hora certa

Atrasar o horário do medicamento pode reduzir a sua eficácia e até mesmo provocar efeitos colaterais. A cronofarmacologia ensina como potencializar o efeito terapêutico das mais diferentes drogas

Por André Bernardo

Até pouco tempo atrás, ao prescrever um determinado remédio, o médico limitava-se a dizer: "É para tomar duas vezes ao dia". Em casa, o paciente escolhia os melhores horários, segundo a sua conveniência, para seguir a orientação. Hoje, essa situação está começando a mudar. Graças à cronofarmacologia, os pacientes precisam obedecer rigorosamente os horários estipulados pelos médicos, se quiserem maximizar os efeitos terapêuticos e minimizar os riscos colaterais dos remédios prescritos.

"O objetivo da cronofarmacologia é melhorar a eficácia e a segurança dos remédios, por ajustar sua concentração, durante as 24 horas do dia, em sincronia com os ritmos biológicos dos seres vivos", explica Jaldo de Souza Santos, presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF). "Nos seres vivos, os ritmos biológicos são resultado direto dos fenômenos ambientais periódicos e recorrentes, como as estações do ano, as fases da lua, as oscilações das marés e, principalmente, o ciclo dia/noite", acrescenta Amouni Mohmoud Mourad, do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF-SP). "Esses ritmos influenciam todas as funções do nosso organismo, sejam elas fisiológicas, bioquímicas ou psíquicas", completa Mourad.

Segundo os especialistas, existem dois tipos de ritmo biológico: o circadiano e o não circadiano, que compreende, por sua vez, o ultradiano e o infradiano. Mourad explica que a palavra vem do latim *circa diem*, que significa "cerca de um dia". "O ritmo circadiano dura 24 horas e cada processo, como atividade digestiva, controle hormonal e regulação térmica, se repete diariamente, quase sempre nos mesmos horários", afirma. Já o ritmo ultradiano, completa Tânia Maria Lemos Mouço, do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro (CRF-RJ), é quando essas repetições ocorrem em períodos menores de 20 horas, como a secreção da insulina, por exemplo, e o infradiano, em períodos maiores de 28 horas, como o ciclo menstrual e a produção de plaquetas.

No tique-taque do relógio

A palavra cronofarmacologia é resultado da junção de outras três: *crono* (tempo), *fármaco* (remédio) e *logia* (ciência ou estudo). "A cronofarmacologia é a ciência que estuda a hora certa para administrar os remédios", esclarece a farmacêutica Tânia Maria.

Ou seja, cada remédio precisa ser tomado em um horário predeterminado para alcançar os melhores resultados farmacológicos. Não há um horário exato do dia ou da noite, pondera Regina Pekelmann Markus, que seja considerado o mais eficaz para tomar todos os remédios existentes. Professora do Laboratório de Cronofarmacologia do departamento de Fisiologia do Instituto de Biociências da Universidade do São Paulo (USP), Regina salienta que cada caso é um caso e que não é possível generalizar. "Cada remédio tem a hora certa de ser tomado, quando há maior eficácia e menor efeito colateral. E é preciso respeitar os horários determinados pelos médicos. Há medicamentos que podem ser prejudiciais à saúde quando tomados fora da hora", alerta.

Cientistas da USP já tentam identificar as horas do dia em que há maior multiplicação de células tumorais para aumentar a eficácia de quimioterápicos

No exterior, em países como EUA e Japão, médicos já recorrem à cronofarmacologia para tratar seus pacientes. Só nos EUA, existem cerca de 100 remédios com orientações cronofarmacológicas na bula. Por aqui, o Laboratório de Cronofarmacologia da USP é um dos primeiros a estudar o tema. Eles já tentam identificar os períodos do dia onde há maior multiplicação de células tumorais, na esperança de aumentar a eficácia de medicamentos quimioterápicos. "No Brasil, a esta ainda é uma área pouco estudada. Por isso, nem todos os remédios têm a sua posologia (dose e hora de administração) ditada por essa ciência", avalia Jaldo, do CFF.

Para cada doença, um horário

Veja os períodos de maior incidência de certas patologias para estipular a posologia de medicamentos e garantir sua maior eficácia

Asma Sintomas: Falta de ar, chiado no peito, tosse, dificuldade para respirar. Maior incidência: Entre 0 h e 6 h, com pico às 4 h. Quando tomar o remédio? A queda na produção de cortisol provoca uma contração nos brônquios pulmonares, que atinge o seu pico às 4 h. Para o remédio fazer efeito às 4 h, os médicos recomendam que ele seja administrado pelo menos 8 horas antes, ou seja, às 20 h.

Diabetes Sintomas: Sede, perda de peso e falta de apetite. Maior incidência: Entre 3 h e 6 h. Quando tomar o remédio? As crises costumam piorar de madrugada. O ideal é que o remédio seja prescrito à noite. Mas é preciso estar sempre bem alimentado, caso contrário, o indivíduo poderá sofrer uma crise de hipoglicemia.

Artrite Sintomas: Dor forte e perda de mobilidade. Maior incidência: Às 6 h. Quando tomar o remédio? Para ter um efeito melhor no organismo, o ideal é que o remédio seja administrado sempre à noite.

Cardiovasculares Sintomas: Dor no peito e dificuldade para respirar. Maior incidência: Entre 6 h e 12 h, com pico às 9 h. Quando tomar o remédio? A partir das 6 h, o corpo ganha uma sobrecarga de cortisol, que provoca elevação na frequência cardíaca. O remédio deve ter ação prolongada e ser tomado antes de dormir.

A hora certa para ter saúde

Segundo os médicos que se dedicam ao estudo da cronofarmacologia no Brasil, os melhores exemplos de sua aplicação clínica podem ser dados pelos casos de asma e infarto. Autor do livro *Medicina da noite: da cronobiologia à prática clínica*, o pneumologista José Manoel Jansen da Silva é um dos adeptos da prática. Segundo ele, as crises de asma são mais frequentes de madrugada, por volta das 4 h. Tudo por causa da queda na produção de cortisol, hormônio que tem efeito analgésico no organismo. Com isso, o calibre dos brônquios pulmonares, por onde passa o oxigênio, tende a diminuir, o que dificulta a respiração nos portadores da doença. "Se a crise de asma tende a piorar às 4 h e um remédio leva em torno de oito horas para fazer efeito, o correto é receitá-lo às 20 h", explica o pneumologista.

No caso das doenças do coração, o raciocínio é parecido. Durante a manhã, nosso sistema cardiovascular sofre uma sobrecarga de cortisol e adrenalina. Apesar de nos deixarem mais alertas e dispostos, esses hormônios aumentam a pressão arterial e aceleram a frequência cardíaca. Não é por acaso que 50% dos infartos agudos do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais (AVC) ocorrem entre 6 h e 12 h.

O organismo utiliza a variação entre o dia e a noite para ajustar o seu relógio biológico e estar sempre em sincronia com o meio ambiente. É por isso que certos fenômenos como horário de verão ou jet-leg podem repercutir negativamente. "Com o horário de verão, o organismo tende a sincronizar seus ritmos ao novo horário. Como cada ritmo tem uma velocidade própria de ajuste, algumas pessoas podem sofrer uma desordem temporal interna. Nesta fase, o indivíduo pode experimentar alguns sintomas como mal-estar, dificuldade para dormir ou sonolência diurna", avisa Mourad. A tendência, porém, é que, passados alguns dias, a ordem temporal interna seja reestabelecida. E o relógio biológico volte a funcionar com a mesma precisão dos modelos suíços.

Rinite Sintomas: Coriza, congestão nasal e ardor nos olhos. Maior incidência: Entre 6 h e 12 h. Quando tomar o remédio? O medicamento, de ação prolongada, deve ser administrado à noite, antes de dormir, para prevenir indesejáveis crises noturnas.

Depressão Sintomas: Dificuldade de concentração, sentimento de culpa e alternância de humor. Maior incidência: Entre 18 h e 0 h. Quando tomar o remédio? Os médicos recomendam que antidepressivos sejam tomados pelos pacientes sempre no início da tarde.

Gastrite e úlcera Sintomas: Dor e queimação no estômago. Maior incidência: Entre 23 h e 1 h, com pico à meia-noite. Quando tomar o remédio? Na maioria das vezes, os médicos prescrevem remédios de ação rápida para serem tomados à noite, período em que ocorre um aumento da acidez no estômago.

Câncer Sintomas: Perda de peso e falta de apetite. Maior incidência: Varia de pessoa para pessoa. Quando tomar o remédio? Dependendo da posologia, alguns medicamentos devem ser administrados à tarde; outros, à noite, antes de dormir. O ideal é tentar ajustar a dose terapêutica aos horários em que só células cancerígenas estejam sensíveis à ação do medicamento.

Fevereiro 2011

22/01/2011 – O Dia Online

Preso acusado de furto de suprimento de informática do Conselho de Farmácia POR MARCELLO VICTOR

Rio - Agentes da Superintendência de Inteligência do Sistema Penitenciário (Sispen) do Rio prenderam em flagrante, na noite desta terça-feira, Jorge Leal Weh e apreenderam uma menor de 17 anos, acusados de furtar suprimentos de informática do Conselho Regional de Farmácia (CRF-RJ), na Tijuca, Zona Norte do Rio. Um funcionário do órgão que conseguiu fugir está sendo procurado. Eles integrariam uma quadrilha que revenderia esses produtos a comerciantes e camelôs no Centro do Rio.

Os agentes do Sispen descobriram o golpe quando participavam com a 21ª Promotoria de Investigação Penal do Ministério Público (MP) do Rio de uma investigação sobre tráfico de drogas. Com autorização da justiça, uma escuta telefônica foi montada para monitorar as ligações da irmã de Jorge, que cumpre pena no Presídio Talavera Bruce, no Complexo de Bangu. Durante uma ligação, ele teria dito a ela que estaria atuando na comercialização de produtos de informática desviados de um órgão. Segundo as investigações, Jorge fornecia drogas aos presos de Bangu 4.

No início da noite, os agentes aguardaram a movimentação dos suspeitos e conseguiram flagrar o momento da entrega dos produtos na porta do CRF, na Rua Afonso Pena, 115. Jorge e a menor foram detidos. O funcionário Marcos Vinícius Diniz, do setor de [compras](#) do conselho, conseguiu fugir. Ele está sendo procurado pela polícia. Foram apreendidos dois sacos de suprimentos de informática como cartuchos, avaliados em cerca de R\$ 5 mil.

De acordo com o delegado adjunto da 19ª DP (Tijuca), Gusavo Farah, Jorge Leal foi indiciado por furto qualificado com concussão de agente e corrupção de menor. Se condenado, a pena pode variar de um a 12 anos de prisão. A menor foi encaminhada à Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

21/02/2011 – O Globo Online**Polícia desarticula quadrilha que vendia materiais desviados do Conselho Regional de Farmácia**

A polícia prendeu na noite desta segunda-feira dois integrantes de uma quadrilha que vendia suprimentos de informática desviados do Conselho Regional de Farmácia (CRF-RJ). Um funcionário furtava os produtos e os repassava a dois comparsas encarregados de comercializar os materiais a comerciantes do Centro.

Agentes da Superintendência de Inteligência do Sistema Penitenciário (Sispen) flagraram Jorge Leal Weh, um funcionário do CRF-RJ, identificado apenas como Wagner, e uma menor de 17 anos, retirando os produtos da sede do Conselho, na Tijuca. Wagner conseguiu fugir, Jorge e a menor foram detidos e levados para a 19ª DP (Tijuca).

De acordo com as investigações do Sispen, Wagner driblava os seguranças do conselho, colocando os produtos dentro de sacos de lixo, e os deixava em frente à sede. Os outros integrantes da quadrilha eram avisados e recolhiam os materiais, oferecidos a camelôs e pequenos comerciantes no Centro. No momento em que foram detidos, eles estavam com produtos avaliados em R\$ 5 mil, entre cartuchos de impressora e outros suprimentos.

22/02/2011 - G1 RJ**Preso quadrilha suspeita de desviar material do Conselho de Farmácia**

Segundo a polícia, o material era repassado para comerciantes do Centro.

A quadrilha foi descoberta depois de escutas telefônicas.

Agentes da Superintendência de Inteligência do Sistema Penitenciário (Sispen) prenderam, na noite desta segunda-feira (21), um homem e detiveram uma adolescente de 17 anos. De acordo com a polícia, eles são suspeitos de receber produtos de informática que estavam sendo desviados do Conselho Regional de Farmácia (CRF-RJ), na Tijuca, Zona Norte do Rio.

Ainda segundo a polícia, o material era repassado para comerciantes do Centro. Os dois foram flagrados quando pegaram o material na porta no CRF.

A polícia informou o suspeito preso colocava dos produtos em sacos pretos de lixo e avisava os demais integrantes da quadrilha, que passavam de carro e pegavam a mercadoria. A quadrilha foi descoberta depois de escutas telefônicas realizadas com a autorização da Justiça. Um funcionário do CRF, também envolvido, conseguiu fugir.

O material apreendido foi levado para 19ª DP (Tijuca). Segundo a polícia, o suspeito será autuado por furto qualificado, corrupção de menores e receptação.

Março 2011

Não houve participação do CRF-RJ na mídia.

Abril, Maio e Junho de 2011**10/05/2011****Aumenta uso indevido da pílula do dia seguinte**

Fonte: Jornal Extra

24/06/2011 - O Fluminense**Profissionais questionam o paracetamol para pacientes de dengue**

Depois de 20 anos convivendo com o mosquito *Aedes aegypti*, campanhas de educação e indicação de tratamentos não foram suficientes para evitar as epidemias, óbitos e o surgimento de vírus mais resistentes. Com os números de casos suspeitos cada vez mais altos e óbitos frequentes, os profissionais da área de saúde estão questionando a orientação do Ministério da Saúde que recomenda o uso do paracetamol para o tratamento da dengue.

A questão começou oficialmente quando o professor da Faculdade de Medicina de Rio Preto (FAMERP), Renan Marino, entrou com uma ação no Ministério Público, em abril de 2010, pedindo a não recomendação do paracetamol em casos de dengue. De acordo com ele, o uso do medicamento causa lesão hepática e o vírus da dengue provoca um quadro de inflamação no fígado. “A dengue nada mais é que uma hepatite viral, ou seja, um quadro benigno de inflamação do fígado em 100% dos casos. O vírus da doença atinge principalmente o fígado, porém não destrói o órgão. Quando é receitado o paracetamol após uma semana de uso do medicamento, a droga começa a provocar lesões no fígado. O que torna o quadro do paciente mais grave”, argumenta o médico Renan Marino.

Um e-mail com estas informações se espalhou na internet. Apesar de algumas informações incorretas, Renan Marino destaca que o paracetamol tem a venda proibida nos Estados Unidos e é a principal causa de falência hepática adulta. Também é uma droga muito perigosa quando usada junto com bebidas alcoólicas. Para o professor Renan Marino, que pesquisa e atende pacientes de dengue há 10 anos, a doença é impossível de ser controlada.

“O *Aedes Aegyptis* é muito bem adaptado e é impossível eliminar todos os focos de reprodução e vetores do mosquito. Nós teremos que conviver com esta doença. Porém, o que não pode ocorrer é termos óbitos por causa da dengue. Para isso, basta não agravar a doença com uso de medicamentos impróprios. Em muitos casos já foi identificado semelhança de sintomas entre a chamada dengue hemorrágica e a intoxicação por paracetamol”.

A médica e professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF), Sônia Mares Oliveira Zagner, não utiliza o paracetamol como sua primeira opção para tratamento dos sintomas da dengue. Ela, que trabalha com pesquisa de

acompanhamento clínico do paciente com dengue há 20 anos, utiliza em seus pacientes a dipirona. Segundo Sônia Zagner, a dengue não possui tratamento e os medicamentos utilizados servem apenas para aliviar seus sintomas.

"Apesar da literatura não divulgar um número expressivo de casos que propicie a proibição do paracetamol, eu tenho como primeira opção de escolha a dipirona, porque sei que o paracetamol pode ser indutor de lesão hepática. E pesquisas apontam que o vírus da dengue se estabelece, em sua maioria, no fígado", explica Sônia.

Uso deve ser limitado

A bula do paracetamol recomenda o uso limitado do medicamento. Ele só deve ser usado no prazo de dez dias e em casos de febre o limite cai para três dias. De acordo com a conselheira do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro, a professora de farmácia da Unigranrio Tania Maria Lemos Mouço, o paracetamol não é seguro.

"Não existe uma dose segura para o uso do paracetamol nos casos de dengue, já que ambos, tanto o medicamento quanto o vírus da dengue, são hepatotóxicos. Como a dengue provoca febre e dores no corpo, a dipirona poderia servir como medicação de alívio. A contra-indicação da dipirona é para situações hematológicas, já que o uso crônico deste medicamento provoca diminuição dos glóbulos brancos (células de defesa) do sangue".

O Ministério da Saúde informou que, o paracetamol é o medicamento de primeira escolha no controle de dor leve por ter perfil de efeitos adversos mais favoráveis em doses terapêuticas. Com uso de doses apropriadas, raramente causa efeitos adversos.

Além disso, a assessoria de imprensa do ministério diz que com base na literatura científica atual pode-se constatar que o uso do paracetamol em pacientes com dengue e com doença hepática que apresentem reserva funcional hepática satisfatória pode ser realizado de forma segura sem agravamento do quadro.

No fim das contas, permanece a sensação de que de que o paciente fica no meio de uma encruzilhada de informações desencontradas, que só fazem aumentar a dúvida e a ansiedade na hora em que se vê acometido da doença, sem saber ao certo como proceder.

Julho 2011**13/07/2011 – Uso correto de medicamentos**

TV Boas Novas

CRF RJ na TV Boas Novas

A farmacêutica, professora e conselheira do CRF-RJ, Tania Mouço, participou do programa Espaço Feminino da TV Boas Novas, no dia 13 de julho, sobre uso correto de medicamentos.

A partir da esquerda: apresentadora Márcia Costa e as farmacêuticas Christiane Gasparotto e Tania Mouço

Assista ao vídeo: <http://vimeo.com/26469629>

Outubro 2011**16/10/2011 - O Fluminense (versão online)**

Alta empregabilidade para os profissionais no setor de farmácia

Reportagem de O Fluminense analisa mercado de trabalho para farmacêuticos

Em entrevista ao jornal O Fluminense, presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, afirma que há vagas esperando por profissionais recém-formados.

Leia a reportagem <http://www.crf-rj.org.br/crf/arquivos/OFluminense.jpg>

Abril 2012**18/04/2012 - TV Boas Novas**

Entrevistado: Tania Mouço

Tema: Automedicação

Veja o programa:

<http://boasnovas.tv/espacofeminino/2012/04/espaco-feminino-1804-automedicacao/>

18/04/2012- O Fluminense

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: CP 03

Veja em: <http://jornal.ofluminense.com.br/editorias/ciencia-e-saude/plantao/conselho-de-farmacia-do-rio-prepara-deliberacao-para-obrigar-farma>

26/04/2012 - Ag Rio de Notícias

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: CP 03

Leia em: <http://www.agenciario.com/materia.asp?cod=102825&NomeEdi=SAUDE>

27/04/2012 - O Fluminense

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: Prorrogação CP 03

Leia em: <http://www.agenciario.com/materia.asp?cod=102825&NomeEdi=SAUDE>

27/04/2012 - Macaenews

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Tema: CP 03

Leia em: http://www.macaenews.com.br/ver_not.php?id=82005&ed=Sa%FAde&cat=Not%EDcias

Maio 2012

20/05/2012 - O Dia

Entrevistado: Paulo Oracy Azeredo

Entrevistado: Tania Mouço

Tema: Interações medicamentosas e CP 03

Leia em: http://www.crf-rj.org.br/crf/arquivos/CRF_REPORTAGEM_ODIA.pdf

ANEXO 2. Comunicação: A presença do CRF-RJ em eventos externos – Relação 2011 e 2012**Janeiro 2011**

Solenidades de colação de grau de Cursos de Graduação em Farmácia: em ação do Programa Integração do CRF-RJ, o Secretário-Geral do Conselho Francisco Cláudio Melo entregou a cédula de identidade profissional provisória aos farmacêuticos formandos.

13/1/2011 – UNIG Universidade Iguazu, Itaperuna/ RJ

14/1/2011 – UNIG Universidade Iguazu, Nova Iguazu/ RJ

20/1/2011 – UNIG Universidade Iguazu, Nova Iguazu/ RJ

24/1/2011 – UNISUAM Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro/ RJ

26/1/2011 – UNIGRANRIO Universidade Grande Rio, Duque de Caxias/ RJ

27/1/2011 – UNIG Universidade Iguazu, Nova Iguazu/ RJ

Fonte: Secretaria do CRF-RJ

28/1/2011 - Passagem de direção no Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica (LAQFA), Rio de Janeiro/ RJ.

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, e o secretário feral Francisco Claudio Melo participaram, na manhã do dia 28 de janeiro de 2011, da Passagem de Direção do Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica (LAQFA). Na cerimônia dirigida pelo Major Brigadeiro José Antônio Monteiro, diretor de Saúde da Aeronáutica, ocorreu a passagem do coronel farmacêutico Paulo José Camilo Antunes ao coronel farmacêutico Jorge Luiz Petry, novo diretor do LAQFA. A Anvisa concedeu, na gestão do Coronel Camilo, a Certificação das Boas Práticas para o laboratório, que produz para o Ministério da Saúde medicamentos antirretrovirais.

Fonte: Imprensa CRF-RJ http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2011/2/passagem_de_direcao_no_laqfa.htm

25/1/2011 - ABAH faz evento em comemoração ao Dia do Farmacêutico

A Academia Brasileira de Administração Hospitalar (ABAH) promoveu, durante a tarde do último dia 25 de janeiro, evento no auditório do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SINDHERJ), a fim de comemorar o Dia do Farmacêutico, celebrado todo dia 20 do mesmo mês. “Fiquei muito feliz com o resultado do evento, todos os palestrantes compareceram e atingimos um ótimo público, que se mostrou bastante satisfeito”, disse a organizadora do encontro, Marcia de Mattos.

A abertura das palestras foi realizada pelo presidente da instituição, Armando Carvalho Amaral, que logo em seguida abriu o espaço para as mesas-redondas “Uma visão na estrutura da farmácia Hospitalar” e “Uma visão em atenção farmacêutica”, coordenadas por Jacaúna de Alcântara, diretor da instituição, e pela farmacêutica Martha Palma Gheller, respectivamente. “Foi um evento muito interessante, pois apresentou experiências de profissionais das áreas pública e privada, abordando temas sobre a parte gerencial da farmácia hospitalar e a atenção farmacêutica”, elogiou Martha.

A segunda mesa contou com a presença da diretora do CRF-RJ, Ana Paula Queiroz, que ministrou a palestra “A experiência do Hemorio”. “Abordei a experiência da farmácia hospitalar do Hemorio no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com doenças hematológicas durante os últimos dez anos”, contou Ana Paula.

Ao final do evento, houve sorteio de dois livros da área de farmácia e uma TV portátil. Os participantes também receberam certificado de participação.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2011/2/abah_faz_evento_em_comemoracao_ao_dia_do_farmacutico.htm

20/1/2011 – Reunião no Conselho Federal de Farmácia, Brasília/ DF.

Eleições para os Conselhos via Internet

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, participou em Brasília, no dia 20 de janeiro de 2011 de reunião no Conselho Federal de Farmácia para discutir a possibilidade de as eleições para os Conselhos, em novembro de 2011, serem realizadas com voto pela Internet.

O sistema WebVoto é uma solução tecnológica para a realização de eleições pela Internet de forma segura e simples. É composta de site específico para cada eleição, com endereço exclusivo na rede. Cada site é desenvolvido para atender ao regulamento de cada eleição, o que viabiliza a auditoria integral do código-fonte.

O código-fonte de cada site é exclusivo para cada eleição e, por isso, é sempre simples, objetivo, seguro e totalmente aberto para auditoria independente. O sistema foi desenvolvido pela empresa Oak Soluções e já foi utilizado em eleições pela Internet para os Conselhos de Engenharia, Contabilidade, Corretores de Imóveis e Administração. A auditoria independente é feita pela empresa Security Auditorias.

A empresa Oak Soluções presta consultoria pré-eleitoral com os seguintes objetivos de determinar e dimensionar o ambiente operacional conforme as exigências técnicas específicas de cada eleição, levando em consideração o número de eleitores, o período de realização da eleição e suas regras; definir como será a identificação e a distribuição das senhas para votação; informar o eleitor como votar nesse novo ambiente; e definir como será o atendimento ao eleitor durante o período da eleição e outras tarefas essenciais que garantirão o sucesso do processo eleitoral como um todo.

Desse modo, a solução WebVoto permeia a tecnologia e funde-se ao regulamento de cada eleição de modo a garantir:

- o sigilo do voto; - a certeza da autoria do voto; - que um eleitor não vota mais de uma vez; - que o voto é computado corretamente; - a imparcialidade na votação; - a simplicidade e a transparência do processo; - facilidade para pessoas com pouco conhecimento em informática.

Na Reunião Geral dos Conselhos, em março no CFF, será decidido se na próxima eleição a votação será pela Internet.

Fonte: Imprensa CRF-RJ http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2011/2/eleicoes_para_os_conselhos_via_internet.htm

20/1/2011 - CFF promove solenidade para comemorar Dia do Farmacêutico, Brasília/ DF.

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) realizou, no dia 20 de janeiro de 2011, no Memorial JK, em Brasília (DF), a solenidade comemorativa ao Dia do Farmacêutico. A qualidade dos serviços prestados à população, a busca dos conhecimentos técnico-científicos e humanísticos e a consciência de que se deve imprimir um sentido de responsabilidade social em cada ação foram a tônica da solenidade comemorativa ao Dia do Farmacêutico. O auditório ficou pequeno para o grande número de pessoas que foram participar da cerimônia, cujo momento mais aguardado foi a entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico pelo CFF a profissionais que contribuíram para o desenvolvimento da saúde e o engrandecimento da profissão farmacêutica, no Brasil.

A Comenda é a maior honraria concedida no setor farmacêutico brasileiro, e foi criada, em 1998, por Resolução do CFF para homenagear pessoas que colaboraram para o engrandecimento da profissão ou que contribuíram para o desenvolvimento da saúde no país. É constituída de uma medalha e um diploma, e entregue a pessoas de todas as Unidades da Federação indicadas por conselheiros federais, cujos nomes foram aprovados pelo Plenário do CFF.

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, esteve presente ao evento e, por indicação da conselheira federal Maria Cristina Rodrigues, ambos homenagearam o farmacêutico Mario Teixeira Antonio com a Comenda do Mérito Farmacêutico. Dr. Mario, desde o primeiro emprego como farmacêutico na farmácia ambulatorial do Posto de Atendimento Médico São Francisco Xavier – um dos conhecidos PAM, passou por farmácias hospitalares civis e militares, atuou nas áreas de administração hospitalar e farmacêutica e coordenou a produção da Central de Medicamentos (CEME) do Ministério da Saúde.

Durante o evento, também foi realizada a entrega do Prêmio Jayme Torres, criado para incentivar a produção intelectual entre farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia, sob a forma de artigos. Neste ano, o tema foi “Alimentos: importante contribuição profissional do Farmacêutico”.

Na Categoria Estudante, o Prêmio foi para Daniele Tavares Vieira da Silva (autora principal), aluna do Centro Universitário de Barra Mansa, da cidade de Barra Mansa (RJ), que se inscreveu com o trabalho “Ocorrência de Listeria Monocytogenes em queijo do tipo minas frescal comercializado na cidade de Barra Mansa (RJ)”. Coautoras: Raquel de Castro Trindade, Cristhiane Moura Falavina dos Reis, Sylvania Eileen Cartes Cabezas e Érica Louro da Fonseca.

Fonte: CFF

http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2011/1/cff_promove_solenidade_para_comemorar_dia_do_farmacuetico.htm

19 a 22/1/2011- I Semana de Farmácia de Petrópolis/ RJ

Petrópolis abre espaço para farmacêuticos e realiza semana de palestras

Membros do CRF-RJ palestraram na I Semana de Farmácia de Petrópolis, que aconteceu entre os dias 19 e 22 de janeiro de 2011. “Esta foi a primeira vez que a cidade teve um evento desse porte. Até então nunca havia acontecido nada parecido. Estou muito feliz pelo sucesso alcançado”, disse a farmacêutica da Unimed e organizadora do evento, Deise Cunha.

“Foi importante realizarmos esse encontro de Farmácia com atividades em diversos pontos da cidade. Petrópolis precisa seguir o seu caminho e não devemos parar”, declarou o presidente da Unimed Petrópolis, José Carlos Sant’Anna de Araújo.

A diretora do CRF-RJ, Ana Paula Queiroz, ministrou a palestra de abertura do evento, apresentada no auditório da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FASE), que abordou o tema “Segurança do paciente: gestão de risco”. No último dia de apresentações, foi a vez da conselheira do CRF-RJ, Tânia Mouco, fazer uma explanação aberta ao público leigo, no auditório do Centro de Saúde, sobre “Cuidados Farmacêuticos para os Pacientes Diabéticos”.

O evento também contou com a presença de outros especialistas de renome, como a geóloga Patrícia Durringer Jacques, da Unidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e Adilson Batista Bezerra, assessor chefe de Segurança Institucional da Anvisa.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2011/2/petropolis_abre_espaço_para_farmacueticos_e_realiza_semana_de_palestras.htm

13/1/2011 – Posse da nova diretoria da Associação de Funcionários do Hospital Souza Aguiar (AFUSA), Rio de Janeiro/ RJ.

AFUSA retoma suas atividades

A Associação de Funcionários do Hospital Souza Aguiar (AFUSA), fundada em 1986, foi reativada durante cerimônia de posse da nova diretoria, no dia 13 de janeiro, trazendo a entidade de volta ao cenário político, com o objetivo de formar parcerias, agregar valores e capacitar profissionais para o servidor municipal, entre outros benefícios.

O evento contou com a presença da presidente da Associação, Lurdes Ferreira; da farmacêutica membro da diretoria da AFUSA, Patrícia de Oliveira Martins; e do vice-presidente do CRF-RJ, Marcus Athila.

Fonte: Imprensa CRF-RJ http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2011/1/afusa_retoma_suas_atividades.htm

Fevereiro 2011

01/2/2011

Solenidade de colação de grau da UCL Centro Universitário Celso Lisboa/ RJ, Rio de Janeiro/ RJ

Obs. Não foi produzida matéria sobre o evento.

Março 2011

17/03/2011**Presidente do Conselho se reúne com donos de farmácias**

No dia 17 de março, o presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, atendendo a convite da conselheira Lia Loiola, se reuniu com mais de 50 donos de farmácias e drogarias para apresentar sua visão sobre o segmento e ouvir dos empresários suas opiniões. Estiveram presentes seis farmacêuticos.

O presidente informou aos participantes que a lei que regulamenta o funcionamento das farmácias tem 37 anos e está ultrapassada. A legislação caracteriza a farmácia exclusivamente como comércio, e o medicamento como mercadoria, portanto não há como restringir a venda dos cosméticos, produtos para saúde e medicamentos. A lei favorece a automedicação e a "empurroterapia", e não tem um artigo sequer que trate da saúde. Segundo Paulo, é permissiva, autorizando qualquer pessoa a abrir uma farmácia. É por causa dessa lei que os antibióticos foram colocados sob controle.

Paulo Oracy disse ainda que o Ministério da Saúde quer promover o uso racional do medicamento, que a Anvisa deseja transformar a farmácia em estabelecimento de atenção primária em saúde e que o CRF-RJ quer que o farmacêutico volte a trabalhar na farmácia como profissional de saúde, cuidando dos seus pacientes hipertensos e diabéticos. "Quem vai pagar pelos serviços do farmacêutico? Fica claro que, para cuidar da saúde das pessoas, ele tem que ser bem-remunerado, para que todos ganhem: o SUS, a empresa do seguro de saúde, o paciente e os donos de farmácia", falou.

Questionado sobre emissão de multas, informou que os fiscais não multam. Mediante a constatação de ausência do farmacêutico, é verificado o histórico do estabelecimento sobre presença/ausência para a emissão ou não do auto de infração.

Quanto à exigência de dois farmacêuticos por farmácia para emissão da Certidão de Regularidade, foi proposta a fixação de um salário para as duas ou mais horas trabalhadas pelo segundo farmacêutico, a ser discutido entre os sindicatos dos farmacêuticos e patronal, ficando claro que o Conselho não fixa salário.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

23 e 24/03/2011**57ª Reunião Geral dos Conselhos de Farmácia**

A diretoria do CRF-RJ participou da 57ª Reunião Geral dos Conselhos de Farmácia, que aconteceu nos dias 23 e 24 de março, em Brasília. O evento contou ainda com a participação de dirigentes de todos os outros Conselhos Regionais do País, da diretoria do CFF, conselheiros federais e convidados.

Na abertura do evento, o presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, destacou a importância dos Conselhos Regionais no contato direto com os farmacêuticos e lembrou que é preciso fortalecer a atuação educativa dos CRF's para que a profissão cresça, e o profissional seja valorizado. "Como farmacêuticos, somos imprescindíveis para a redução de custos com saúde pública, e, como integrantes de um Conselho, temos o dever de zelar pela atividade e orientar o profissional quanto à sua atuação", afirmou Souza Santos.

Segundo o CFF, na pauta estiveram assuntos como eleições via internet, qualificação do profissional farmacêutico, carga horária de trabalho, números de fiscalização, entre outros.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), André Luiz Carvalho, também, participou da Reunião, ministrando a palestra "A fiscalização contábil no TCU – um olhar para o futuro". Carvalho explicou sobre sistemas de controle, fiscalização financeira, tomada de contas e tendências, lembrando que a inclinação é de as instituições encararem o TCU como mais um parceiro, "mas sempre buscando pela qualidade dos serviços prestados, com foco na efetividade, eficácia e eficiência e, para tanto, é preciso qualificar o profissional de contabilidade", observou.

A diretora do CRF-RJ, Ana Paula Queiroz, assistiu à palestra. "A apresentação foi muito interessante. Além do funcionamento do TCU, ele falou das novas perspectivas para o controle do sistema público contábil, que além de uma abordagem orientativa, será mais pró-ativo na preservação das contas públicas", resumiu Ana Paula.

Fonte: CFF

Abril, Maio e Junho de 2011**07 a 09/04/2011****Linda Strand é destaque no Pcare 2011**

A diretoria do CRF-RJ participou do PCare 2011 – Congresso Brasileiro de Farmacêuticos Clínicos, que aconteceu em São Paulo nos dias 7, 8 e 9 de abril, promovido pelo Instituto Racine.

Uma das apresentações mais aguardadas foi a de Linda M. Strand, especialista em atenção farmacêutica e professora emérita na Faculdade de Farmácia da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos.

Linda falou sobre as 25 lições que aprendeu durante os 25 anos de prática de atenção farmacêutica. Conheça algumas dessas lições:

- Quanto mais próximo ao médico o farmacêutico trabalha, mais bem-sucedida é a prática;
- As funções (técnicas) de dispensação devem ser completamente separadas das funções de cuidado ao paciente;
- Os pacientes adoram essa prática – constantemente avaliam favoravelmente – 98% das vezes;
- Aos farmacêuticos deve ser explicitamente ensinada a prática da atenção farmacêutica de forma completa, contemplando a filosofia da prática, o processo de cuidado ao paciente e a gestão da prática, o que não é intuitivo e nem os farmacêuticos "já sabem";
- Os farmacêuticos não podem se tornar grandes praticantes do cuidado sozinhos – o trabalho em colaboração com os demais profissionais do cuidado de modo contínuo é obrigatório;
- Os farmacêuticos que aprendem a trabalhar com o tratamento dos 10 problemas médicos mais comuns são capazes de cuidar de mais de 50% dos problemas farmacoterapêuticos observados nos pacientes;

- Os melhores profissionais de atenção farmacêutica são aqueles que ocupam a maior parte de seu tempo com o cuidado;
- Os médicos concordam com as recomendações dos farmacêuticos que prestam atenção farmacêutica em 97% das vezes;
- O farmacêutico deve agregar valor (que possa ser mensurado) ao cuidado do paciente;
- A economia obtida por meio da prática da atenção farmacêutica é 4 a 5 vezes maior que os custos para a prestação do serviço.

25 Lições Aprendidas em 25 Anos de Prática de Atenção Farmacêutica - parte 1

25 Lições Aprendidas em 25 Anos de Prática de Atenção Farmacêutica - parte 2

Foto: Linda Strand e Ana Paula Queiroz, diretora do CRF-RJ

Fonte: Imprensa CRF-RJ

30/4/2011

CRF SP realiza o VI Fórum de Diretrizes Curriculares

No dia 30 de abril, o Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) realizou um fórum com professores e coordenadores de cursos de Farmácia para discutir a regulamentação dos Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios. A programação abordou temas como possibilidades de legitimação dos estágios na área farmacêutica, carga horária, coordenação dos estágios e a supervisão docente, avaliações, documentação e locais dos estágios, supervisão, entre outros. O objetivo do fórum foi elaborar um documento para ser encaminhado ao Conselho Federal de Farmácia (CFF) para embasar uma possível resolução regulamentando os estágios supervisionados no país.

Foi decidido no fórum que os cursos deverão ter um professor registrado no Conselho Regional de Farmácia como responsável técnico pelo estágio, uma forma esta de aproximar Conselhos e instituições de ensino. O aluno deverá obrigatoriamente estagiar nas áreas do medicamento, alimento e análises clínicas. Foi noticiado que três estagiários, em São Paulo, foram presos junto com o farmacêutico em uma farmácia irregular por causa de medicamentos controlados.

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, e o presidente da Comissão de Ensino do CRF-RJ, José Roberto Abib, estiveram no fórum como convidados. Paulo Oracy disse que compareceu ao evento por entender que é de responsabilidade do Conselho garantir a qualidade e a competência do farmacêutico que ingressa no mercado de trabalho, pois é atribuição da entidade registrar os novos farmacêuticos. No país, somente os profissionais registrados podem exercer atividades farmacêuticas. Na Certidão de Regularidade, o Conselho atesta que o profissional é habilitado.

A vinculação entre Conselho Regional de Farmácia e instituição de ensino se dá por meio do receptor/tutor, que é o farmacêutico responsável técnico pelo estabelecimento, supervisor local do estágio. Por meio da fiscalização, o Conselho obtém dados sobre a regularidade do estabelecimento e da efetiva assistência farmacêutica. É importante o Conselho saber onde o aluno está estagiando. O responsável técnico pelo estágio, registrado no Conselho, responde eticamente por possíveis infrações.

Paulo Oracy propôs que, assim como professores coordenadores e supervisores do estágio, também o farmacêutico supervisor local do estágio seja remunerado.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

Foto: CRF-SP

02/05/2011

CRF palestra sobre desafios da profissão na Unigranrio

O diretor do CRF-RJ, Francisco Cláudio de Souza Mello, esteve presente, dia 2 de maio, na Unigranrio, em Caxias, para apresentar aos alunos do 1º e 7º períodos do curso de Farmácia palestra sobre as principais dificuldades da profissão, necessidade de união entre os profissionais da classe em busca de melhorias, o papel do CRF-RJ e as vantagens do Projeto Integração, que possibilita ao profissional farmacêutico receber a carteira do CRF-RJ no ato da colação de grau.

O evento aconteceu em dois turnos: a partir das 8h, para os acadêmicos da manhã, e às 18h20min, para os alunos da noite, e contou com a presença do farmacêutico José Roberto Lannes Abib, professor da universidade e atual presidente da Comissão de Ensino (Comensino) do CRF-RJ.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

04 a 06/05/2011

Congresso da Expo Pharma amplia foco no farmacêutico. Veja a cobertura

O 3º Congresso Científico do Mercado Farmacêutico, organizado pelo CETE em parceria com Open Brasil, dedicou grande parte de suas conferências aos acadêmicos e farmacêuticos. Foram diversas palestras abordando temas como erros de medicação, exames laboratoriais, atenção farmacêutica aos idosos, interações medicamentosas, legislação sanitária, entre outros.

Realizado no Centro de Convenções SulAmérica, paralelamente à feira Expo Pharma, o congresso reuniu mais de 300 pessoas.

A palestra do farmacêutico português Jorge Manuel Gonçalves Aperta ficou lotada. Aperta é especialista em Farmácia Hospitalar e membro da Infamerd de Portugal, órgão semelhante à Anvisa no Brasil.

Aperta falou sobre o papel da farmácia comunitária na adesão do doente crônico ao tratamento medicamentoso. Segundo ele, o farmacêutico deve se aproximar do paciente, dar orientações sobre o medicamento, acompanhar o uso até o final. "O doente é carente de informação. Por isso, abandona o tratamento. Não sabe como e por que está usando determinado medicamento. Ter essas informações é determinante para o sucesso farmacoterapêutico", disse na apresentação. "O serviço precisa ser individualizado, continuado, estruturado e documentado", destacou em seguida.

Segundo ele, farmácia, sociedade, governo devem reconhecer o farmacêutico como profissional de saúde. No estabelecimento farmacêutico, ele pode acompanhar doenças como diabetes, hipertensão, asma, depressão, tuberculose, entre outras.

Jorge Aperta deu dicas de como deve ser o local de atendimento ao paciente. "Conforto, ausência de ruídos, privacidade, confiança no profissional são algumas condições essenciais para o acompanhamento do doente crônico", orientou.

Em Portugal, o governo subsidia parte do medicamento pelo sistema de copagamento. No Brasil, o Programa Aqui Tem Farmácia

Popular segue a mesma linha de assistência farmacêutica, mas muitos brasileiros ainda não têm acesso à saúde e ao tratamento medicamentoso.

Projeto para diabéticos e hipertensos

Logo após a apresentação de Jorge Aperta, o vice-presidente do CRF-RJ, Marcus Athila, fez um discurso para apresentar um projeto que pode revolucionar a assistência farmacêutica no país. Ele propõe que, de início, as farmácias privadas conveniadas ao Programa Aqui Tem Farmácia Popular, do governo federal, façam o acompanhamento de pacientes diagnosticados com hipertensão e diabetes. Após um período de maturação, sugere que toda a rede de farmácias e drogarias do país participe. “Um projeto como esse pode evitar que pacientes interrompam o tratamento e, conseqüentemente, voltem a precisar da rede pública de atendimento à saúde. Será possível reduzir a lotação nos serviços públicos, as internações, a necessidade de leitos em hospitais e clínicas”, justificou Marcus Athila.

Leia discurso sobre o projeto

O projeto teve excelente receptividade por quem estava no congresso. O deputado estadual Sabino foi ao evento parabenizar o vice-presidente do CRF-RJ pela proposta e, inclusive, publicou em seu blog o encontro com Athila.

Veja visita do deputado Sabino à Expo Pharma

À tarde, no dia 4, houve o painel “A importância da farmácia como instrumento de adesão ao tratamento”, do qual participaram Maria Eugênia Cury, da Anvisa; Sergio Mena Barreto, da Abrafarma; Tarcísio Palhano, do Conselho Federal de Farmácia; Sergio Souza, da Abradilán; Pedro Zidoi, da ABCFarma; e Jorge Aperta, da Infarmed de Portugal. Cada um deles apresentou sua visão sobre o tema.

Nos dias seguintes, várias outras palestras direcionadas a farmacêuticos aconteceram. A diretora do CRF-RJ, Ana Paula Queiroz, ministrou duas delas, sobre erros de medicação. Na primeira, abordou o histórico e os conceitos referentes à segurança do paciente, além das possibilidades de a farmácia implementar estratégias para minimizar o risco de erros envolvendo medicamentos. Na segunda, orientou sobre como reconhecer os erros e aprender com eles a partir da utilização de ferramentas apropriadas, como a FMEA (Análise de Modo e Efeito de Falha) e a RCA (Análise de Causa Raiz).

O assunto é complexo e extenso, mas Ana Paula apresentou pontos importantes que ajudam a entender e prevenir os erros. Segundo ela, descobrir as razões de um erro de medicação implica questionar, procurar pelos porquês, olhar para trás e refazer os passos.

Ana Paula destacou que a instituição de saúde precisa ter uma equipe multidisciplinar para investigar o evento, e esse grupo deve ser formado por médicos, farmacêuticos, enfermeiros, psicólogos.

A farmacêutica complementou afirmando que a prevenção deve ser abordada de forma sistêmica e não concentrada em pessoas. “A melhor forma de lidar com o erro é relacionar os fatores que contribuíram para a ocorrência e não atribuir culpas individuais”, afirmou Ana Paula.

O chefe do setor de fiscalização do CRF-RJ, Marcos Alves, integrou o rol de palestrantes do congresso. Ele falou, no dia 6 de maio, sobre como a farmácia deve proceder para regularizar a situação dela nos órgãos reguladores, como Anvisa e o próprio CRF-RJ.

Além do congresso, o CRF-RJ teve um estande compartilhado na feira, onde promoveu mini-palestras de 30 minutos cada sobre diversos temas de interesse da área de Farmácia. Fez isso em parceria com entidades como Associação Brasileira de Farmacêuticos (ABF), Associação de Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro (Afaerj), Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) e Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (Sbrafh).

Entre os temas das palestras estão liderança, RDC 44/10, administração de medicamentos por sonda enteral, o perfil do farmacêutico na atenção farmacêutica, pontos críticos da manipulação de medicamentos, fatores que afetam a adesão ao tratamento, entre outros.

Feira apresentou novidades na área de medicamentos

Laboratórios como União Química, Pfizer, Medley, Sandoz participaram da feira. O Boiron, laboratório francês, marcou presença pela segunda vez para divulgar os benefícios do medicamento homeopático. De acordo com o diretor Ricardo Ferreira, na Europa e nos EUA, a homeopatia é uma opção terapêutica altamente utilizada por médicos. “A missão do Boiron é integrar a homeopatia na prática clínica cotidiana de qualquer médico. Além disso, é uma opção sem riscos para o farmacêutico realizar o trabalho dele na farmácia”, disse.

25 a 28/05/2011

II Simpósio Internacional de Atenção Farmacêutica da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, realizado nos dias 25 a 28 de maio de 2011 na cidade de Poços de Caldas – MG.

08 e 09/06/2011

Presidente do CRF RJ participa de evento em Volta Redonda

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, participou da abertura da I Jornada de Farmácia do Hospital Unimed com a apresentação da palestra “A farmácia e o farmacêutico”, que aconteceu nos dias 8 e 9 de junho, no Centro de Estudos Dr. Itamar Vianna – Núcleo do Conhecimento, em Volta Redonda.

Em seguida, o diretor e secretário-geral do CRF-RJ, Francisco Claudio de Souza Melo, palestrou sobre o tema “Entendendo a legislação” em parceria com a farmacêutica da Vigilância Sanitária do Município de Volta Redonda, Ziléa Marcet de Andrade. Ao todo foram quatro apresentações por dia, sobre temas como “Assistência farmacêutica ao paciente idoso”, “Biofarmacotécnica – formas diferenciadas de liberação de fármaco”, “Acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes pediátricos”, entre outros.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

06/07/2011

Piso de 10 salários mínimos para o farmacêutico avança no Congresso

No dia 6 de julho de 2011, o presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, e a conselheira federal Maria Cristina Rodrigues se reuniram com o deputado federal Paulo Cesar (PR-RJ), em seu gabinete em Brasília.

Paulo Cesar é relator na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara Federal do projeto de lei nº 5.359/2009, de autoria do deputado federal Mauro Nazif, que dispõe sobre o piso salarial profissional dos farmacêuticos, fixando-o em dez salários mínimos. Paulo Oracy entregou o ofício nº 023/2011 de apoio ao projeto de lei, em nome dos 15 mil farmacêuticos do estado do Rio de Janeiro e seus familiares.

O piso salarial é o salário mínimo profissional fixado por lei, sendo deferido a profissional cujo ofício seja regulamentado também por diploma legal, e é legítimo para os farmacêuticos, tendo em vista que a Lei nº 3.820/60, que criou os Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, regulamenta a profissão farmacêutica.

Atualmente os farmacêuticos, além de uma carga horária elevada, acumulam mais de um emprego com o intuito de conseguir uma remuneração digna. Mesmo assim, esse objetivo não é alcançado. A jornada de trabalho desgastante compromete seriamente tanto a saúde do farmacêutico quanto a qualidade do atendimento ao paciente e ainda o impede de se atualizar por falta de tempo.

Paulo Oracy observou que o relatório tem parecer favorável aos farmacêuticos, possibilitando aprovação na Câmara dos Deputados e encaminhamento para o Senado Federal.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

07 e 08/07/2011**Qualificação da assistência farmacêutica no SUS**

A Comissão de Saúde Pública do Conselho Federal de Farmácia realizou, nos dias 7 e 8 de julho de 2011, em Brasília, a II Oficina Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS, com o tema Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS.

A Mesa Redonda sobre “Acesso, Humanização e Uso Racional de Medicamentos”, constituída por José Miguel do Nascimento – diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica/MS, Lore Lamb – CT de Assistência Farmacêutica do CONASS, Lucélia Borges do CONASEMS e Valmir de Santi, coordenador da Comissão de Saúde Pública/CFF, teve como foco superar desafios e construir uma agenda futura. A oficina tem por objetivo definir estratégias a serem implantadas nos estados e municípios, fundamentadas em Resolução a ser criada pelo CFF sobre a regulamentação das atribuições do farmacêutico na Assistência Farmacêutica no SUS.

Os Eixos Norteadores foram: Acesso – Inexistência de Rememes e Remumes oficiais; financiamento insuficiente; gestão de estoques ineficientes; prescrição não racional.

Uso Racional de Medicamentos – Falta de protocolos clínicos importantes; falta de farmacêutico nas farmácias públicas; falta de estrutura nas farmácias.

umanização – Falta de atuação efetiva do farmacêutico na dispensação; não implantação da Política Nacional de Humanização pelos gestores.

Presentes à Oficina os farmacêuticos Carolina Lazzaroto, Superintendente de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da SESDEC/RJ, Tatiana Sanjuan, Coordenadora do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica da SESDEC/RJ e Deivid Cresci, coordenador farmacêutico da Gerência do Programa Farmácia Popular da Secretaria de Estado de Saúde RJ, foram convidados por Paulo Oracy para compor a Comissão de Saúde Pública que será criada para favorecer a Assistência Farmacêutica no estado do Rio de Janeiro, também composta pelos farmacêuticos coordenadores regionais da assistência farmacêutica no estado.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

9 a 12/07/2011**XXVII Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde**

Foi realizado entre os dias 9 e 12 de julho de 2011 a 27ª edição do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. O evento reuniu mais de 4.700 participantes, entre gestores, profissionais, técnicos, usuários, educadores e pesquisadores da área de saúde de todo o Brasil para debater a “Saúde no Centro da Agenda de Desenvolvimento do Brasil e a Ampliação e Qualificação do Acesso do Cidadão ao SUS”.

Considerado um dos maiores eventos sobre saúde pública da América Latina, o Congresso do Conasems contou com mais de 140 atividades entre oficinas, seminários, cursos, lançamentos de publicações, painéis, mesas redondas e Café com Idéias abordando diversos temas ligados à saúde pública e às políticas de saúde, ao SUS e principalmente, à gestão municipal de saúde. Além da feira “Aqui tem SUS”, onde foram montados estandes de diversas instituições que puderam expor suas experiências e mecanismos de interação com o SUS. O ministro da Saúde Alexandre Padilha, afirmou que o evento “já se definiu como maior espaço de mobilização, discussão e troca de experiências entre os gestores, trabalhadores, pesquisadores e usuários do SUS. Sendo considerado o mais importante congresso da história da construção da saúde pública brasileira”. O Ministro enfatizou que o SUS é o principal patrimônio do povo brasileiro. Em 2010 foram 11 milhões de internações e três bilhões e meio de consultas.

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, participou do congresso e comentou: “Estou atento a todo movimento que diz respeito à Assistência Farmacêutica. Compareço aos eventos para saber das proposições e interferir nas políticas sobre medicamentos de modo a inserir o farmacêutico na gestão e na dispensação nas Unidades Básicas de Saúde – UBS”.

A Lei nº 12.401/11, que dispõe sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS basicamente trata dos protocolos clínicos para os medicamentos. O Decreto nº 7.508/11 que regulamenta a Lei nº 8.080/90, no capítulo da Assistência à Saúde cria a Relação Nacional de Ações e Serviços em Saúde – RENASES e fortalece a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME e ainda as relações estaduais e municipais de

medicamentos essenciais.

“Está sinalizado que o fortalecimento do SUS passa pela assistência farmacêutica com a participação indispensável do farmacêutico”, complementa Paulo Oracy.

A presidenta do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde - RJ, Maria Juracy Dutra, o vice-presidente regional Centro Sul, Emilson Geraldo de Oliveira e o secretário de Saúde de Paraíba do Sul, presentes no congresso, solicitaram a participação em reunião plenária do CRF-RJ para informarem sobre a assistência farmacêutica no estado.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

27 e 28/07/2011

Resultados do Encontro Regional de Fiscalização do CFF

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) realizou, em Vitória (ES), nos dias 27 e 28 de julho, o Encontro Regional de Fiscalização Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com a participação de 11 Conselhos Regionais, sob o tema “Padronizando Ações para Fiscalizar com Qualidade”. O CRF-RJ compareceu com uma equipe de nove farmacêuticos fiscais.

No Brasil, existem 142 mil farmacêuticos, estando 100 mil deles nas Regiões Sul e Sudeste, e 82 mil farmácias: 20 mil de propriedade de farmacêutico e 9 mil laboratórios de análises clínicas. Deste, 6 mil pertencem a farmacêuticos.

A responsabilidade das autarquias criadas pela Lei nº 3.820/60 na fiscalização do exercício profissional foi tema de palestra proferida pelo assessor jurídico do CFF, que falou sobre o Poder de Polícia implícito na emissão de resoluções e deliberações por parte dos Conselhos de Farmácia. O Conselho e os farmacêuticos fiscais têm fé pública, pois se presume verdadeiros os fatos alegados pela administração pública.

O Código Penal, no artigo 282, considera crime o exercício ilegal da profissão de farmacêutico, como a venda de medicamentos controlados sem a presença do farmacêutico no estabelecimento, devendo o Conselho, com base na Lei nº 11.343/06 e na Portaria nº 344/98, denunciar ao Ministério Público.

O tema do encontro manteve o foco na agilidade e na qualidade da fiscalização. Em breve, haverá a fiscalização eletrônica com fiscais utilizando smartphones e impressoras térmicas em substituição aos blocos de Termo de Visita. O setor busca ainda a padronização das ações de fiscalização, desenvolvendo a Ficha de Verificação do Exercício Profissional (FIVEP) para as 74 atividades do farmacêutico regulamentadas por resoluções do CFF.

Foi realizado trabalho em grupo para elaboração de POPs para as situações de complementação de carga horária e homologação de substituto; licença médica, férias e cursos; fiscalização noturna, final de semana e feriados; tipos de orientações fornecidas pelo fiscal; e procedimentos nos estabelecimentos públicos.

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, ressalta que os farmacêuticos devem ter consciência da importância do Conselho como autarquia de fiscalização do exercício profissional, criada por lei, sendo a única instituição que no dia a dia defende o farmacêutico. A fiscalização resulta na defesa do âmbito profissional, na garantia do emprego, na proteção à saúde da população, na disseminação das informações, na aproximação do farmacêutico às ações do CRF-RJ e no retorno das principais dificuldades encontradas nas diversas áreas de atuação profissional. “Com a atuação do nosso Conselho, já é grande a minha luta pelas garantias. Imagine um Conselho que não lute pelos farmacêuticos”, disse.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

3/08/2011

Iniciativa histórica: conselhos assinam protocolo de intenções

Por iniciativa do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RJ), diversos conselhos profissionais do estado do Rio de Janeiro, em conjunto com a Subsecretaria Municipal de Vigilância Sanitária, assinaram, no dia 3 de agosto de 2011, o Protocolo de Intenções dos Conselhos Profissionais. O objetivo do protocolo é estabelecer as condições de cooperação e atuação mútua entre os conselhos, mediante a adoção de procedimentos integrados para assuntos relacionados à valorização dos profissionais registrados nesses órgãos.

Assista ao vídeo sobre a assinatura do Protocolo de Intenções

São de conhecimento público os problemas na área hospitalar, os quais resultam em mortes, acidentes, sequelas e até mesmo no agravamento das doenças. A ausência de uma fiscalização sistemática mostrou a necessidade de se estabelecer parcerias.

Assim, a união dos conselhos profissionais possibilitou uma articulação institucional que culminou na assinatura do Protocolo de Intenções.

Participaram da assinatura 16 conselhos profissionais da área de saúde, todos em busca de minimizar os problemas existentes. A integração dos conselhos consolidada no Protocolo é uma iniciativa histórica que busca resultados comuns e tem como referência o atendimento à sociedade.

Paulo Oracy Azeredo, presidente do CRF-RJ, defende essa iniciativa que, além de minimizar os problemas existentes, possibilitará, na área hospitalar privada e pública, o desenvolvimento e a efetiva implantação da assistência farmacêutica. “Vejo a completa regularização dos hospitais com a contratação e a participação do profissional farmacêutico servindo à sociedade”, afirma Paulo Oracy.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

25 e 26/8/2011

I Fórum Nacional sobre Serviços Farmacêuticos em Hospitais

Foto: Elaine Lazzaroni, presidente Regional SBRAFH- RJ; Iara Maria Franzen Aydos, presidente da Sobrafo; Eugenie Desirèe Rabelo Néri, presidente da SBRAFH; Jose Ferreira Marco, diretor secretário da SBRAFH; Ana Paula Queiroz, diretora tesoureira do CRF-RJ e diretora secretária SBRAFH-RJ; e Vânia Mari Salvi Andrzejewski, coordenadora de Residência Multiprofissional em Saúde do HCPR

O Ministério da Saúde realizou, nos dias 25 e 26 de agosto, no Grand Bittar Hotel, em Brasília, o I Fórum Nacional sobre Serviços Farmacêuticos em Hospitais, que teve como objetivo principal reunir os profissionais da área de farmácia hospitalar, gestores do SUS e administradores das unidades hospitalares para compartilhar experiências e orientar o aprofundamento do tema.

Em breve, as apresentações do evento estarão disponíveis no

site http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=37630&janela=1

Fonte: Imprensa CRF-RJ

31/8/2011**IV Encontro de Farmácia Hospitalar**

No dia 31 de agosto, aconteceu, no Hospital Hemorio, o IV Encontro de Farmácia Hospitalar. O evento contou com a participação da diretora do CRF-RJ, Ana Paula Queiroz, ministrando a palestra "Experiência em Onco-hematologia"; do capitão do BOPE / RJ Marcelo Corbage apresentando "Desenvolvendo Habilidades e Competências para a Prática Clínica: aspectos motivacionais"; da farmacêutica do Hemorio Fabiana Eller falando sobre "Reconciliação Medicamentosa: uma ferramenta para a segurança do paciente", e de outros profissionais de igual experiência.

O vice-presidente do CRF-RJ, Marcus Athila, também esteve presente no evento para entregar o prêmio Professor Levy Gomes Ferreira aos autores do trabalho "Monitoramento de Eventos Adversos em Pacientes com Leucemias Agudas através do Método Trigger Tools".

Fonte: Imprensa CRF-RJ

5/10/2011**Presidente do Conselho luta pelos farmacêuticos magistrais**

As farmácias magistras estão sendo alvo de uma verdadeira guerra fiscal entre o Estado do Rio de Janeiro e o município de Niterói no que tange ao recolhimento do ICMS e do ISSQN. A divergência decorre de discussão junto ao STJ nos Recursos Especiais, em que se decidiu que as farmácias magistras são obrigadas ao recolhimento do ISSQN e não do ICMS.

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, acompanhado de farmacêuticos proprietários de farmácias magistras, entregou no dia 5 de outubro ofício ao presidente da Câmara Municipal de Niterói, Vereador Paulo Bagueira, solicitando que as demandas judiciais e administrativas movidas pelo município com a finalidade de cobrar o recolhimento do ISSQN dos últimos cinco anos sejam suspensas até decisão definitiva do mérito da questão junto ao STJ.

Paulo Oracy informou ao vereador que o município está com execução fiscal cobrando dívidas das farmácias que vão de R\$ 500 mil a R\$ 900 mil, penalizando os empresários farmacêuticos com a bi-tributação e inviabilizando a existência desses estabelecimentos, importantes para a saúde pública pelos medicamentos personalizados que manipulam.

O vereador Paulo Bagueira recebeu do presidente do Conselho parecer preparado pelo Serviço Jurídico sobre a situação, acompanhado de abaixo-assinado pelos farmacêuticos proprietários, e disse que estudará a matéria para formular solução ao chefe do executivo municipal.

Foto: Carlos Rosestolato, Maria Luiza Simões, Paulo Bagueira, Paulo Oracy e Issa Buissa

Fonte: Imprensa CRF-RJ

24/10/2011**Farmacêuticos do CRF RJ recebem homenagem da Câmara dos Vereadores**

A noite do dia 24 de outubro foi muito importante para a classe farmacêutica. "Pela primeira vez, o profissional farmacêutico teve seu trabalho reconhecido pelo Governo do Município do Rio de Janeiro", disse o vice-presidente do CRF-RJ, Marcus Athila, ao receber a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, maior homenagem de honra ao mérito concedida pela Câmara Municipal da cidade. O vice do CRF-RJ compôs a mesa de honra do evento, realizado no Conselho Regional de Odontologia, ao lado da conselheira Aline Napp; da presidente da Anfarma-RJ, Maria Cristina Ferreira; do ex-presidente do CRF-RJ, Carlos Santarém; do funcionário da Vigilância Sanitária do Município do Rio de Janeiro, Paulo Maurício Ballado; e do vereador Carlos Eduardo de Mattos, responsável pela entrega da medalha e por tantas outras moções honrosas aos farmacêuticos de diversas áreas de atuação, presentes na cerimônia.

A diretora do CRF-RJ, Ana Paula Queiroz, também esteve presente com sua família e foi homenageada juntamente com outros farmacêuticos. "Sinto-me feliz e muito honrada com este reconhecimento ao meu trabalho e ao de tantos colegas de profissão", declarou Ana Paula.

"Procurei homenagear farmacêuticos de diferentes campos de atuação, pois, como médico e presidente da Comissão de Saúde de Câmara Municipal do Rio de Janeiro, entendo que esta profissão se destaca em diversos segmentos da sociedade. Por isso, merece ser reconhecida", justificou Mattos.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

29/10/2011**1º Seminário de Atenção Farmacêutica SER / UBM**

A Seccional de Barra Mansa do CRF-RJ irá apresentar, dia 29 de outubro, das 9h às 17h, no Centro Universitário Barra Mansa, Campus Cicuta, o 1º Seminário de Atenção Farmacêutica SER/ UBM, cujo tema será "Acompanhamento Farmacêutico no uso de Antimicrobiano e ao Portador de Diabetes".

O evento irá contar com a participação dos farmacêuticos Tania Mouço, mestre em Biociências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e especialista em Atenção Farmacêutica Farmácia-Clinica pelo Instituto Racine, e Alexandre Lopes Lourenço, doutor em Farmacologia e Pesquisador do Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Mais informações e inscrições pelos telefones (24) 2102-0296 / 0228 / 0291

Fonte: Imprensa CRF-RJ

13/12/2011**Farmacêuticos tomam posse no Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas**

Foram empossados na última terça-feira (13/12), os conselheiros integrantes do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (CEPOPD/RJ) para o biênio 2011-2013 em cerimônia realizada no auditório Adauto Belarmino no prédio da Central do Brasil. Entre eles, como representante do Conselho de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro (CRF-RJ), estava o vice-presidente da entidade, Francisco Claudio de Souza Melo, com sua suplente, a farmacêutica Dayse Mesquita.

- Considero esse um grande momento da categoria, que finalmente começa a ter o devido reconhecimento de sua importância pelos entes públicos, possibilitando colaborar por meio da soma de nossos conhecimentos para cuidar do bem-estar e da saúde da população e exaltar o nome da farmácia, afirma Melo.

Fonte: Imprensa Sinfaerj

17 e 18/01/2012**Diretores do CRF-RJ participam da I Semana do Farmacêutico do Sul Fluminense**

Começou hoje a I Semana do Farmacêutico do Sul Fluminense. Amanhã (18/01), a diretora do CRF-RJ, Tania Mouço, vai palestrar sobre Atendimento a Diabéticos em Drogarias e Farmácias, às 19h30.

Em seguida, quem fala é o ex-diretor presidente da Anvisa, Dirceu Raposo, sobre A Farmácia como Estabelecimento de Saúde, às 20h45.

Neste primeiro dia (17/01), presidente e vice-presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo e Francisco Claudio, respectivamente, ministraram palestra no evento.

A Semana vai até o dia 20 de janeiro, na UBM, Campus Cicuta. A inscrição custa R\$ 30,00. Mais informações pelo (24) 2102-2150.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

18/01/2012**Itaguaí terá encontro de farmacêuticos**

A Secretaria Municipal de Saúde de Itaguaí vai promover, no dia 18 de janeiro, o I Encontro Municipal de Farmacêuticos, quando colocará em pauta temas como a resistência bacteriana e a assistência farmacêutica na atenção básica de saúde.

O presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, abrirá o evento, do qual também participará o vice-presidente da entidade, Francisco Claudio de Souza Melo.

O evento será no dia 18 de janeiro de 2012, às 13h, no Auditório Municipal, sala 221, localizado na Av. Prefeito Isoldakson Cruz de Brito, 18.745, Vila Margarida, Itaguaí.

Interessados em participar do encontro devem ligar para (21) 2688-6593, ramal 261.

Programação

13h - Abertura

Palavra do Presidente CRF-RJ

13h45min - Palestra

Tema: A Resistência bacteriana e o impacto na terapêutica

Fabiola Kegele - Farmacêutica, M.D, PhD (Chefe do Lab. De Bacteriologia/IFF/FIOCRUZ).

14h45min - Intervalo

15h - Palestra

Tema: Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

Vera Lucia Luiza - Farmacêutica, M.D, PhD (Coordenadora do

Núcleo de Assistência Farmacêutica/ ENSP/FIOCRUZ).

Fonte: Imprensa CRF-RJ

20/01/2012**Profissionais do Rio de Janeiro são reconhecidos em Brasília**

O farmacêutico-bioquímico Levy Gomes Ferreira foi homenageado com a Comenda do Mérito Farmacêutico 2012 pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) no dia 20 de janeiro, durante cerimônia que comemorou o Dia do Farmacêutico, em Brasília. Quem recebeu a comenda em nome do farmacêutico foi seu filho Guilherme Ferreira. A Comenda também foi entregue também para farmacêuticos de outros estados.

No mesmo dia, houve ainda a entrega do Prêmio Jayme Torres às vencedoras do concurso homônimo criado para incentivar a produção intelectual entre farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia, sob a forma de artigos científicos. A farmacêutica Carolina Soares Pimentel, do Rio de Janeiro, foi premiada pelo artigo Atuação do farmacêutico clínico no cuidado de pacientes hematológicos em um hospital público de alta complexidade no município do Rio de Janeiro.

Os pronunciamentos do presidente do CFF, Walter Jorge João, e do reitor da Universidade de Sorocaba (SP) e uma das maiores autoridades em Farmacologia, no Brasil, farmacêutico Fernando Del Fiol, apontaram para a necessidade de se buscar novos rumos para a Farmácia e a união entre os profissionais.

A cantora Fafá de Belém deu o primeiro toque de emoção à solenidade, quando cantou o Hino Nacional, acompanhada apenas

ao piano. Ainda durante a solenidade, Fafá cantou um trecho do Hino do Pará, homenageando o paraense Walter Jorge, presidente do CFF.

Cerca de mil pessoas compareceram ao evento, entre elas o presidente do CRF-RJ, Paulo Oracy Azeredo, e a farmacêutica e ex-conselheira federal Maria Cristina Ferreira Rodrigues.

Fonte: CFF e Imprensa CRF-RJ

07/02/2012

Hospital da Força Aérea do Galeão comemora Dia do Farmacêutico

Membros da diretoria do CRF-RJ participaram das comemorações pelo Dia do Farmacêutico no Hospital da Força Aérea do Galeão. Na ocasião, a Aeronáutica apresentou seu Programa de Atenção Farmacêutica no Sistema de Saúde da Aeronáutica. A ideia é implantar a atenção farmacêutica em todos os hospitais do Brasil. Para isso, já foram contratados 44 profissionais farmacêuticos. O programa, que começou no dia 16 de janeiro de 2012, foi apresentado pelo capitão farmacêutico Marcílio Xavier Furtado.

Fonte: Imprensa CRF-RJ

29/03/2012

Reunião para o início da futura Associação de Farmacêuticos de Resende

No dia 29 de março, foi realizada, na Santa Casa de Misericórdia de Resende, a primeira reunião para o início da futura Associação de Farmacêuticos de Resende e arredores. A reunião contou com a presença do vice-presidente do CRF RJ, Francisco Cláudio de Souza Melo, e colegas farmacêuticos da região. A próxima reunião será no dia 26 de abril de 2012, às 19 horas, na Santa Casa de Misericórdia de Resende.

Fonte: CRF-RJ

7 de junho

Inauguração Hospital Pedro II

Veja em: <http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2012/6/crf-marca-presenca-na-inauguracao-do-hospital-pedro-ii.htm>

Fonte: Imprensa CRF-RJ

21 e 22 de junho

Rio +20 – Cúpula dos Povos

Leia em:

<http://www.crf-rj.org.br/crf/noticia/2012/6/crf-rj-marca-presenca-na-programacao-da-rio20.htm>

Fonte: Imprensa CRF-RJ